Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 4, n. 5, maio 2007.

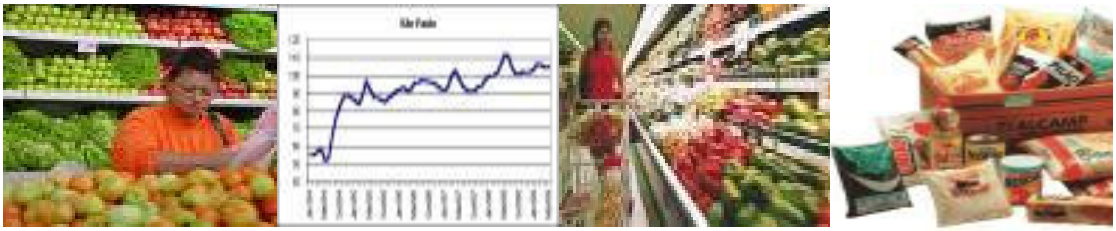
Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Sarah Farias Andrade - **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



CESTA BÁSICA

BOLETIM MAIO - 2007

Na cidade de Ilhéus o custo da cesta básica no mês de maio diminuiu 14,54%, de R$ 139,86 passou para R$ 119,53 (Tabela 1). O produto que mais influenciou nessa redução foi o tomate (-53,39%). À exceção do pão que não variou de preço entre abril e maio, todos os demais itens registraram queda de preço, manteiga (-12,20%), feijão (-11,31%) farinha (-6,40%), carne (-6,35%), açúcar (-5,76%), banana (-5,00%), arroz (-4,63%), óleo (-2,24%), café (-2,21%), e leite (-097%) (Tabelas 2 e 3). Desde fevereiro desse ano que o óleo permanece em uma seqüência de queda.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) – 2007

Cidades	Abril	Maio	Variação %
Ilhéus	139,86	119,53	-14,54
Itabuna	138,24	124,82	-9,71

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Em abril o comprometimento do rendimento líquido foi de 39,85%, em maio esse percentual caiu para 34,06%, tomando como referência o salário mínimo líquido de R$ 350,93 – descontando-se 7,65% de contribuição previdenciária. Isso fez com que as horas despendidas para um trabalhador que ganha salário mínimo para adquirir todos os produtos da cesta básica, passassem de 80 horas e 58 minutos, em abril, para 69 horas e 12 minutos, em maio (Tabela 2).

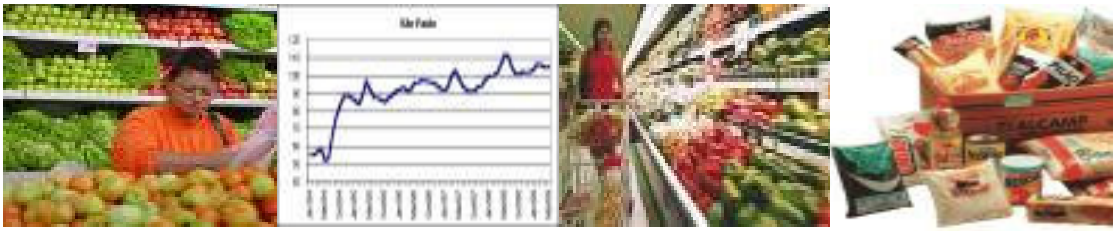


Tabela 2 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Maio (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Abril 2007	Maio 2007		
Carne (kg)	4,5	8,64	8,09	36,41	21 h 5 m
Leite (L)	6,0	1,03	1,02	6,12	3 h 33 m
Feijão (kg)	4,5	1,59	1,41	6,35	3 h 41 m
Arroz (kg)	3,6	1,56	1,49	5,36	3 h 6 m
Farinha (kg)	3,0	1,25	1,17	3,51	2 h 2 m
Tomate (kg)	12,0	2,21	1,03	12,36	7 h 9 m
Pão (kg)	6,0	2,63	2,63	15,78	9 h 8 m
Café (g)	300	9,08	8,86	2,66	1 h 32 m
Banana (unid.)	90	2,40	2,28	17,10	9 h 54 m
Açúcar (kg)	3,0	1,39	1,31	3,93	2 h 17 m
Óleo (ml)	900	2,23	2,18	2,18	1 h 16 m
Manteiga (g)	750	11,80	10,36	7,77	4 h 30 m
Total				119,53	69 h 12 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Para uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de maio, atingiria o valor de R$ 358,59, o que equivale a quase o valor do salário mínimo líquido.

Analisando os últimos seis meses, verifica-se que o custo da cesta básica na cidade de Ilhéus caiu 5,11% (Tabela 3). Nesse período, o produto que apresentou maior variação negativa de preço foi o tomate (-46,35%), e a manteiga foi o que registrou maior variação positiva (89,51%).

Nos últimos 12 meses, maio de 2006 a maio de 2007, o custo da cesta básica, em Ilhéus, subiu 1,98% (Tabela 3), sendo a manteiga o produto que apresentou a maior elevação de preço (117,65%) e o tomate a maior redução (-39,41%).

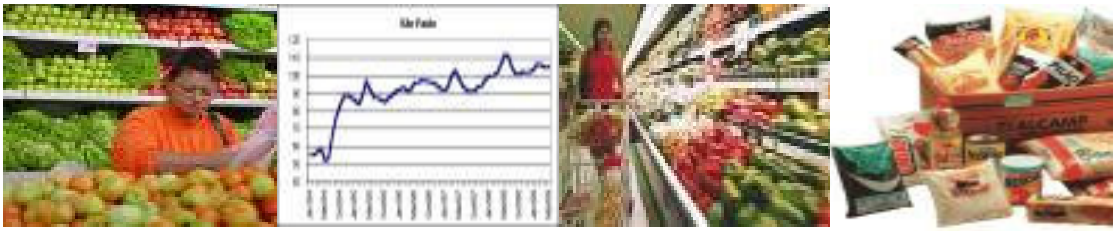


Tabela 3 – Variações mensal, semestral e anual, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	-6,35	-4,59	-2,28
Leite (L)	6,0	-0,97	-0,97	2,00
Feijão (kg)	4,5	-11,31	-9,54	-37,56
Arroz (kg)	3,6	-4,63	-45,64	18,06
Farinha (kg)	3,0	-6,40	9,35	12,50
Tomate (kg)	12,0	-53,39	-46,35	-39,41
Pão (kg)	6,0	--	5,20	14,35
Café (g)	300	-2,21	14,66	22,58
Banana (unid.)	90	-5,00	58,33	90,00
Açúcar (kg)	3,0	-5,76	-8,39	-26,40
Óleo (ml)	900	-2,24	9,55	18,48
Manteiga (g)	750	12,20	89,51	117,65
Total		-14,54	-5,11	1,98

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Novembro de 2006 a maio de 2007.
** Maio de 2006 a maio de 2007.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna, observa-se uma redução de 9,71% no valor da cesta básica, entre os meses de abril e maio, de R$ 138,24 em abril passou para R$ 124,82, em maio (Tabela 1). Os produtos que provocaram essa redução foram: tomate (-38,72%), açúcar (-8,27%), café (-6,74%), banana (-5,88%) farinha (-4,03%) carne (-3,63%) e o arroz (-2,02%) (Tabelas 4 e 5).

Os produtos que apresentaram aumento foram: óleo (10,67%), manteiga (2,89%) e feijão (2,07%) (Tabelas 4 e 5). Os preços do leite e pão não registraram variação em maio quando comparados a abril.

A redução no custo da cesta básica de Itabuna proporcionou um aumento no poder de comprar do consumidor, sendo que o comprometimento do salário mínimo líquido (R$ 350,93), em abril foi de 39,39%, em maio passou para 35,57%, implicando em uma menor quantidade de horas despendidas para aquisição dos produtos da cesta, de 80 horas e 2 minutos, em abril, para 72 horas e 16 minutos, em maio.

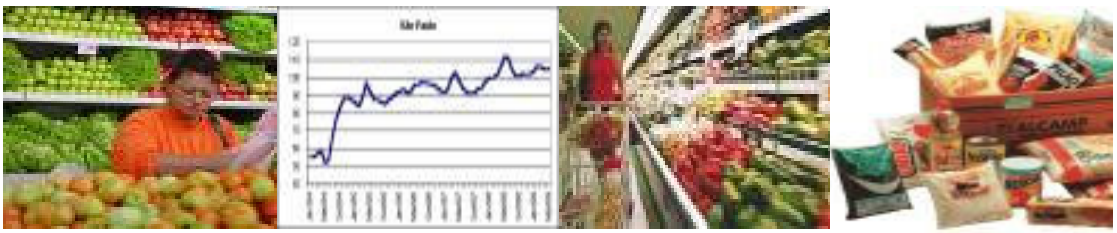


Tabela 4 – Preço médio, gasto mensal e tempo de trabalho necessário, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Preço médio (R$)		Gasto mensal Maio (R$)	Tempo de trabalho necessário
		Abril 2007	Maio 2007		
Carne (kg)	4,5	8,81	8,49	38,21	22 h 7 m
Leite (L)	6,0	1,02	1,02	6,12	3 h 33 m
Feijão (kg)	4,5	1,50	1,53	6,89	3 h 59 m
Arroz (kg)	3,6	1,51	1,48	5,33	3 h 5 m
Farinha (kg)	3,0	1,24	1,19	3,57	2 h 4 m
Tomate (kg)	12,0	2,35	1,44	17,28	10 h 0 m
Pão (kg)	6,0	2,70	2,70	16,20	9 h 23 m
Café (g)	300	8,90	8,30	2,49	1 h 26 m
Banana (unid.)	90	2,04	1,92	14,40	8 h 20 m
Açúcar (kg)	3,0	1,33	1,22	3,66	2 h 7 m
Óleo (ml)	900	2,25	2,49	2,49	1 h 26 m
Manteiga (g)	750	10,60	10,90	8,18	4 h 44 m
Total				124,82	72 h 16 m

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O custo da cesta básica, para o sustento de uma família durante o mês de maio, na cidade de Itabuna, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$ 374,46, valor equivalente a, aproximadamente, 0,98 vezes o salário mínimo bruto de R$ 380,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, o gasto com produtos da cesta básica reduziu 0,07% (Tabela 5). O tomate foi o produto que registrou maior redução de preço (-34,25%), enquanto a manteiga foi o que apresentou maior aumento de preço (91,12%) ao longo desse período.

Na variação anual da cesta básica (maio de 2006 a maio de 2007), na cidade de Itabuna, verifica-se um aumento de 6,04% (Tabela 5). Durante esse período, a manteiga apresentou maior elevação de preço (111,92%) entre os produtos da cesta, e o feijão e o açúcar a maior queda de preço (-29,48%).

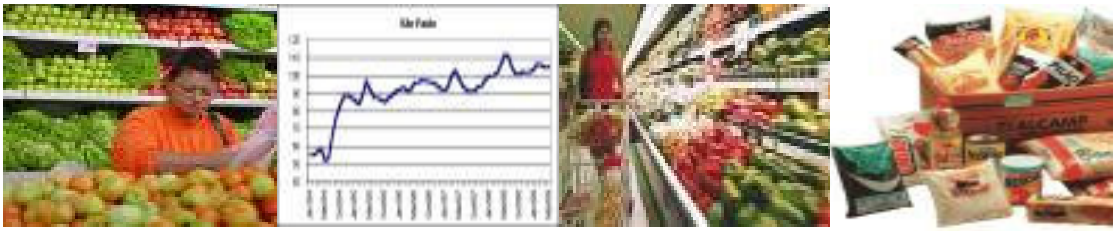


Tabela 5 – Variação mensal, semestral e anual, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação mensal %	Variação semestral* %	Variação anual** %
Carne (kg)	4,5	-3,63	-0,23	6,79
Leite (L)	6,0	--	-0,97	2,00
Feijão (kg)	4,5	2,07	--	-29,48
Arroz (kg)	3,6	-2,02	-2,56	18,44
Farinha (kg)	3,0	-4,03	7,21	27,96
Tomate (kg)	12,0	-38,72	-34,25	-23,81
Pão (kg)	6,0	--	-0,74	8,00
Café (g)	300	-6,74	9,21	15,81
Banana (unid.)	90	-5,88	60,00	77,78
Açúcar (kg)	3,0	-8,27	-18,12	-29,48
Óleo (ml)	900	10,67	18,01	31,75
Manteiga (g)	750	2,89	91,12	111,92
Total		-9,71	-0,07	6,04

Cesta básica de acordo com o Decreto-Lei no. 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Novembro de 2006 a maio de 2007.
** Maio de 2006 a maio de 2007.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica – ACCB/UESC.

O pico da safra do arroz tem ocasionado um aumento da oferta e, consequentemente, redução do preço. O aumento da oferta de banana no mercado interno tem provocado, também, queda de preço do produto.

Quanto ao tomate, onde se verificou a maior queda de preço isso ocorreu em função das condições climáticas que possibilitaram uma colheita de inverno, o que implicou em mais produto no mercado, o que implicou em redução do seu preço.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Sarah Farias Andrade – **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa